

Questões colocadas pelos Vereadores do PCP ao Executivo durante o Período Antes da Ordem do Dia da Reunião de Câmara Pública no passado dia 25 de Novembro de 2015

Os Vereadores do PCP na Reunião Pública da Câmara Municipal de Lisboa pediram informação sobre o ponto de situação do Orçamento Participativo. O PCP tem-se referido por várias vezes à necessidade de haver um relatório que permita conhecer aquilo que foi efetivamente feito e aquilo que ficou por fazer. Notícias vindas num diário nacional sobre esta questão levantam muitas preocupações assim como levantam preocupações a efetiva taxa de resolução dos problemas e das questões que são apresentadas no Orçamento Participativo. É necessário trazer à Câmara um relatório onde conste a taxa de execução, os processos que foram comparticipados e como as propostas foram levadas a termo.

Relativamente a esta questão o Presidente Fernando Medina respondeu que vai indicar aos serviços para que façam chegar esse relatório a todos os Vereadores.

Outra questão colocada pelos Vereadores do PCP diz respeito à falta de instalações sanitárias na cidade, por várias vezes levantada pelo PCP, não só por causa dos motoristas dos táxis mas principalmente para toda a população. Sabe-se que o Metropolitano tem sanitários nas suas estações muitas vezes encerrados, não servindo a população, de que é exemplo o Campo Grande. Deve ser reforçada a rede de sanitários público na cidade de Lisboa tomando os devidos cuidados, pois noutras cidades tentaram resolver esta situação através de sanitários instalados por empresas de mobiliário urbano que trouxeram alguns problemas e tiveram que ser retirados. A Câmara deverá interceder junto da Administração do Metropolitano para que sejam abertos os sanitários das suas estações.

Relativamente a esta questão o Presidente Fernando Medina respondeu que está previsto um reforço significativo ao no âmbito do concurso do mobiliário da publicidade exterior que está em marcha.

Por ultimo, os Vereadores do PCP colocaram uma questão referente às CAF's e às AAF's escolares, como é o caso de São José, São Domingos de Benfica, Benfica entre outros que apareceram. Neste sentido pede-se que seja elaborado um relatório sobre todas estas situações, como elas estão a funcionar e sobre a resposta e grau de satisfação dos pais. Sendo ainda da competência da CML, tem sido passado para as Juntas de Freguesia um pouco por cima das situações, as Associações de Pais queixam-se de estarem a ser preteridas em todo o processo que teve lugar posteriormente à reforma do sistema administrativo que privilegiou as Juntas nesta matéria.

Relativamente a esta questão o Presidente Fernando Medina respondeu que este tema tem sido debatido, mas esta competência, neste momento, é das Juntas de Freguesia. A CML tem diligenciado no sentido de compatibilizar e exercer alguma diplomacia sobre a forma com este processo de transferência está a acontecer em particular quando as Juntas de Freguesia estão a substituir entidades que vinham a exercer e a desenvolver esta situação. Tem havido algumas dificuldades em algumas freguesias que estão quase sanadas, mas a ação que a CML neste momento pode desenvolver é de sensibilização e de mediação para se encontrar uma solução, na medida em que esta competência não é da CML mas sim das Juntas.